

349

EFEITOS DO CICLONE TROPICAL CATARINA EM UMA FLORESTA PALUDOSA DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPEVA, TORRES. *Leonardo Bohn, Andreas Kindel (orient.)* (UFRGS).

O ciclone tropical ou furacão Catarina, que atingiu a costa sul do Brasil na noite de 27 para 28 de março, realizou grandes estragos nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Classificado como uma tempestade de categoria um, alcançou ventos de 119 a 153 km/h. Embora ventos catastróficos sejam reconhecidos como um importante fator estruturador de vegetações costeiras em várias regiões do globo, estudos relacionados a este tema ainda são inéditos no Brasil. O presente trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos do Catarina em uma floresta paludosa do Parque Estadual de Itapeva, Torres. Para isso, estão sendo analisados dados pré e pós- Catarina, com o intuito de quantificar seu impacto sobre a composição e estrutura do componente arbóreo desta floresta. Dez parcelas de 2 x 50 metros totalizando 1000 m² (0,1 ha) amostradas em 2000-2001 vêm sendo reavaliadas incluindo todos indivíduos arbóreos com diâmetro a altura do peito (DAP) superior ou igual a 2,5 cm. Estamos coletando registros de DAP, altura e tipo de dano. Até o momento foram observados os seguintes danos: exposição das raízes; quebra no fuste, na base e na copa e desfolhação.